



FOTO: DIVULGAÇÃO

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO AVALIOU ESTRUTURAS ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO

IMPLANTAÇÃO

TANGARÁ DA SERRA PODERÁ INTEGRAR REDE NACIONAL DE CENTROS DE REFERÊNCIA PARALÍMPICOS

VISITA TÉCNICA marca novo passo para criação do Centro de Referência Paralímpico

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

O Município de Tangará da Serra recebeu representantes do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e do Centro de Referência Paralímpico da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), de Cáceres, para uma visita técnica aos principais espaços esportivos da cidade.

A iniciativa faz parte do projeto que pretende implantar no município um Centro de Referência Paralímpico, programa que integra o Plano Estratégico do Comitê Paralímpico Brasileiro, com o objetivo de utilizar estruturas esportivas em diferentes regiões do país para oferecer modalidades paralímpicas, desde a iniciação esportiva até o alto rendimento.

Durante a visita, realizada na última segunda-feira, 6, a comitiva conheceu

o Estádio Municipal Antônio Porfírio de Brito, o Ginásio Poliesportivo do Jardim Rio Preto e a Vila Olímpica Rei Pelé.

“Já tivemos uma conversa há um ano e meio, juntamente com o prefeito Vander e a primeira-dama Silvana, e hoje, recebendo eles aqui no nosso Município”, explicou a secretária municipal de Esportes, Eliandra Nezi (Maninha). “Tenho certeza de que sairão daqui de Tangará com pensamento positivo de já trazer esse Centro de Referência

para o nosso Município”.

O coordenador do Centro de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro, André Procopiak Yamachita, explicou que a visita teve como objetivo avaliar a estrutura disponível e verificar a viabilidade da implantação do projeto. “Primeiro gostaria de agradecer a Secretaria de Esportes de Tangará da Serra, juntamente com a Unemat, pela recepção e essa iniciativa de quererem buscar uma melhoria do trabalho a pessoa com deficiência na região. Então fizemos uma visita técnica para conhecer os espaços, os profissionais que estão aqui no Município e entender a viabilidade de iniciar um projeto do Centro de Referência aqui no município”.

Segundo ele, a visita representa uma etapa do processo. “Esse é um momento de colher informações e entender o que o Município pode oferecer, o que a Universidade e o Comitê Paralímpico conseguem trabalhar juntos em prol da pessoa com deficiência”, reforça.

“Após essa colheita de informações e discussões internas, partiremos para outras etapas, entender contrapartidas e ver como conseguimos oferecer oportunidades através do esporte e promover esse desenvolvimento biopsicossocial da pessoa com deficiência”.

REFORMULAÇÃO Mixto anuncia saída de nove jogadores após eliminação na Série D

OLHAR ESPORTIVO

O Mixto anunciou nesta terça-feira, 7, o desligamento de nove atletas do elenco profissional após a eliminação para o Gamma-DF na segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro. Sem disputar a Copa FMF, o Tigre das Vargas ficará sem calendário oficial até o início da próxima temporada e já iniciou o processo de reformulação visando os compromissos de 2027.

Em comunicado oficial, o clube informou o término do vínculo contratual dos jogadores Rael (lateral-esquerdo), Gustavo Silva (goleiro), Gabriel Justino (atacante), Luidy (atacante), Filipe Fraga (volante), Matheusinho (volante), Índio (lateral-direito), Dionathã (atacante) e Jenison (atacante).

Projeto prevê atletismo, badminton e bocha paralímpica

FOTO: DIVULGAÇÃO



VISITA REALIZADA NESTA SEMANA

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

O supervisor do Centro de Referência Paralímpico de Cáceres, professor Emanuel Carvalho, explicou que a proposta de expansão do projeto e criação de um Centro de Referência Paralímpico em Tangará da Serra vem sendo construída há quase dois anos, tendo a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) como parceira.

Segundo o responsável, a experiência bem sucedida em Cáceres demonstra que Tangará da Serra reúne condições favoráveis para receber a iniciativa. “Utilizamos a experiência do Centro de Referência de Cáceres, que é coordenado pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisa de Esporte e Exercício Físico, e encontramos em Tangará um

município que está preparado para receber um Centro de Referência. Tem as estruturas necessárias e tem o interesse necessário para trazer um projeto dessa magnitude para cá”, garante.

Após a visita técnica, o projeto seguirá para análise interna do Comitê Paralímpico Brasileiro, que avaliará a viabilidade da implantação e as contrapartidas necessárias para que o município passe a integrar a rede nacional de Centros de Referência.

Caso seja aprovado, Tangará da Serra deverá iniciar as atividades com três modalidades paralímpicas: atletismo, badminton e bocha paralímpica, ampliando as oportunidades de inclusão, desenvolvimento esportivo e qualidade de vida para pessoas com deficiência no município e em toda a região.



ÔMEGA
segurança eletrônica

(65) 3325-0080

* Alarmes * Cerca Elétrica * Portão Eletrônico
* Telefonia * Interfones * Sistema de Câmeras

